



REGULAMENTO ESPECÍFICO DAS MODALIDADES JOGOS PARALÍMPICOS MATO-GROSSENSES 2024

A constituição da Seleção Mato-Grossense de Jogos Paralímpicos será conduzida pela comissão da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso (SECEL/MT), em conformidade com os regulamentos específicos das modalidades estabelecidos pela mesma.



SUMÁRIO

REGULAMENTO ESPECÍFICO DAS MODALIDADES	1
REGULAMENTO ESPECÍFICO DO ATLETISMO	3
REGULAMENTO ESPECÍFICO DA NATAÇÃO	13
REGULAMENTO ESPECÍFICO DO GOALBALL	18
REGULAMENTO ESPECÍFICO DO TÊNIS DE MESA	22
REGULAMENTO ESPECÍFICO DA BOCHA	29
REGULAMENTO ESPECÍFICO DO JUDÔ	32
REGULAMENTO ESPECÍFICO DO TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS	36
REGULAMENTO ESPECÍFICO DO PARABADMINTON	41
REGULAMENTO ESPECÍFICO DE HALTEROFILISMO	45

REGULAMENTO ESPECÍFICO DO ATLETISMO

Art. 1º

A competição de Atletismo dos **Jogos Paralímpicos Mato-Grossenses 2024** será realizada de acordo com as regras 2020-2021 do World Para Athletics, no entanto deverão ser respeitadas as adequações ao evento previstas neste Regulamento.

Art. 2º

Da competição de Atletismo dos Jogos Paralímpicos Mato-Grossenses 2024 poderão participar alunos dos gêneros: masculino e feminino, com deficiência física, intelectual ou visual, nas seguintes faixas etárias:

Sub11: alunos nascidos entre 2015 e 2014 (09 e 10 anos);

Sub14: alunos nascidos entre 2013 e 2011 (11 e 13 anos);

Sub16: alunos nascidos entre 2010 e 2009 (14 e 15 anos);

Sub18: alunos nascidos entre 2008 e 2007 (16 e 17 anos);

Adulto/master: nascidos entre 2006 a 1989 (18 a 35 anos);

Absoluto: nascidos antes de 1988 (36 anos ou mais).

Art. 3º

Cada delegação poderá inscrever no máximo 06 (seis) alunos por gênero em cada uma das categorias (06 na Sub 11; 06 na Sub14; 06 na Sub16; 06 na Sub18 e 06 no Adulto/Master), sempre seguindo a proporção de 3 (três) para 1 (um) por gênero.

a) Cada delegação poderá inscrever até 02 (dois) alunos por prova e classe;

b) Cada aluno poderá ser inscrito em, no máximo, 03 (três) provas.

Art. 4º

Depois de finalizado o prazo de inscrição, conforme regulamento geral, e as provas terem sido definidas, os alunos deverão participar tal como o Município e/ou Entidade/Clube finalizou as inscrições;

a) A ausência do aluno em uma prova resultará na sua desclassificação automática da mesma, acarretando na subtração de 5 (cinco) pontos da pontuação final da modalidade para o

Município e/ou Entidade/Clube representados pelo aluno, por cada ocorrência de não participação. Essa informação será registrada no relatório da prova como DNS (DidNotStarted - Atleta não iniciou a prova). No entanto, o aluno ainda poderá participar das outras provas em que estiver inscrito na competição.

b) No caso de lesão que impeça o aluno de competir em alguma das provas inscritas, ele deverá comparecer ao Delegado Médico do evento para avaliação. Se necessário, o Delegado Médico emitirá um atestado médico para a prova em questão, o qual deverá ser entregue na Secretaria da competição até o momento da última chamada para a prova.

Art. 5º

Todos os competidores devem ser atribuídos a uma classe esportiva para participar. Aqueles que ainda não foram designados passarão por uma avaliação de classificação, sendo que a classificação dos participantes com deficiência física será realizada durante o evento. Para os atletas com deficiência intelectual, é essencial garantir que sua elegibilidade seja validada pela instituição responsável no Brasil, a CBDI, enquanto os participantes com deficiência visual devem obter a validação por meio de um laudo médico descrevendo se é B1, B2 ou B3.

Art. 6

Os implementos utilizados nas provas de campo (classe F) serão de acordo com as tabelas informativas do **Anexo 1**.

Art. 7º

As provas a serem realizadas são as seguintes:

Sub10 – Masculino e Feminino – 09 a 10 anos

Prova	Categoria
60 m	T11 T12 T13 T31 T32T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T51 T52 T53 T54 T61 T62 T63 T64
150 m	T11 T12 T13 T20 T31 T32T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T51 T52 T53 T54 T61 T62 T63 T64
800m	T11 T12 T13 T20 T33 T34 T37 T38 T44 T45 T46 T51 T52 T53 T54 T64
Lançamento de Pelota	F11 F12 F13 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F51 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Arremesso de Peso	F11 F12 F13 F20 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Salto em Distância	T11 T12 T13 T20 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47T61 T62 T63 T64

Lançamento de Club	F31 F32 F51
---------------------------	-------------

Sub14 – Masculino e Feminino – 11 a 13 anos

Prova	Categoria
60 m	T11 T12 T13 T31 T32T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T51 T52 T53 T54 T61 T62 T63 T64
150 m	T11 T12 T13 T20 T31 T32T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T51 T52 T53 T54 T61 T62 T63 T64
800m	T11 T12 T13 T20 T33 T34 T37 T38 T44 T45 T46 T51 T52 T53 T54 T64
Lançamento de Pelota	F11 F12 F13 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F51 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Arremesso de Peso	F11 F12 F13 F20 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Salto em Distância	T11 T12 T13 T20 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47T61 T62 T63 T64
Lançamento de Club	F31 F32 F51

Sub16 – Masculino e Feminino – 14 e 15 anos

Prova	Categoria
75 m	T11 T12 T13 T31 T32T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T51 T52 T53 T54 T61 T62 T63 T64
250 m	T11 T12 T13 T20 T31 T32 T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46 T47 T51 T52 T53 T54 T61 T62 T63 T64
1000 m	T11 T12 T13 T20 T33 T34 T37 T38 T44 T45 T46 T51 T52 T53/54 T64
Lançamento de Dardo	F11 F12 F13 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Arremesso de Peso	F11 F12 F13 F20 F32 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Lançamento de Disco	F11 F12 F13 F32 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F51 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Salto em Distância	T11 T12 T13 T20 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T61 T62 T63 T64
Lançamento de Club	F31 F32 F51

Sub18 – Masculino e Feminino – 16 e 17 anos

Prova	Categoria
100 m	T11 T12 T13 T31 T32 T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T51 T52 T53 T54 T61 T62 T63 T64 RR1* RR2* e RR3*
200 m	RR1* RR2* e RR3*
400 m	T11 T12 T13 T20 T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46 T47 T51 T52 T53 T54 T61 T62 T63 T64 RR1* RR2* e RR3*
1500 m	T11 T12 T13 T20 T33 T34 T37 T38 T44 T45 T46 T51 T52 T53/54 T64

Lançamento de Dardo	F11 F12 F13 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Arremesso de Peso	F11 F12 F13 F20 F32 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Lançamento de Disco	F11 F12 F13 F32 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F51 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Salto em Distância	T11 T12 T13 T20 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T61 T62 T63 T64
Lançamento de Club	F31 F32 F51

Adulto/master: Masculino e Feminino - 18 a 35 anos

Prova	Categoria
100 m	T11 T12 T13 T31 T32 T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T51 T52 T53 T54 T61 T62 T63 T64 RR1* RR2* e RR3*
200 m	T11 T12 T13 T32 T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T51 T52 T53 T54 T 63 T 64 RR1* RR2* e RR3*
400 m	T11 T12 T13 T20 T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46 T47 T51 T52 T53 T54 T61 T62 T63 T64 RR1* RR2* e RR3*
1500 m	T11 T12 T13 T20 T33 T34 T37 T38 T44 T45 T46 T51 T52 T53/54 T64
Lançamento de Dardo	F11 F12 F13 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Arremesso de Peso	F11 F12 F13 F20 F32 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Lançamento de Disco	F11 F12 F13 F32 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F51 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Salto em Distância	T11 T12 T13 T20 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T61 T62 T63 T64
Lançamento de Club (397gr)	F31 F32 F51

Absoluto: Masculino e Feminino (+ de 36 anos)

Prova	Categoria
100 m	T11 T12 T13 T31 T32 T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T51 T52 T53 T54 T61 T62 T63 T64 RR1* RR2* e RR3*
200 m	T11 T12 T13 T32 T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T51 T52 T53 T54 T 63 T 64 RR1* RR2* e RR3*
400 m	T11 T12 T13 T20 T33 T34 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46 T47 T51 T52 T53 T54 T61 T62 T63 T64 RR1* RR2* e RR3*
1500 m	T11 T12 T13 T20 T33 T34 T37 T38 T44 T45 T46 T51 T52 T53/54 T64
Lançamento de Dardo	F11 F12 F13 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Arremesso de Peso	F11 F12 F13 F20 F32 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64
Lançamento de Disco	F11 F12 F13 F32 F33 F34 F35 F36 F37 F38 F40 F41 F42 F43 F44 F45 F46 F51 F52 F53 F54 F55 F56 F57 F61 F62 F63 F64

Salto em Distância	T11 T12 T13 T20 T35 T36 T37 T38 T42 T43 T44 T45 T46/47 T61 T62 T63 T64
Lançamento de Club (397gr)	F31 F32 F51

Parágrafo primeiro: A SECEL/MT não fornecerá cadeiras de corrida, pedra e/ou bancos de lançamentos aos competidores. No caso de um atleta não possuir o equipamento necessário, é responsabilidade do clube providenciá-lo ou organizar o seu uso coletivo no local da competição, desde que não prejudique o andamento do evento.

Parágrafo segundo: O salto em distância será realizado com caráter de salto real.

***Petra:** Será permitida a inscrição de 01 (um) aluno e/ou aluna atleta desta prova, por Município e ou Entidade/Clube, que seja classificado como RR1* e/ou RR2* e/ou RR3*.

Art. 8º

Cabe à Coordenação da Competição, a organização de séries, grupos de qualificação, sorteios de raias, ordem de largada e de tentativas para as diversas provas, dentro do disposto pelas regras do World Para Athletics.

Art. 9º

Todas as provas de pista serão realizadas em final direta por tempo, não sendo realizadas séries qualificatórias.

Art. 10

Não será feito agrupamento de classes. De acordo com o Artigo 17 do Regulamento Geral, as provas oferecidas que não alcançarem o mínimo de 03 atletas inscritos, independentemente dos municípios, ainda serão premiadas com medalhas.

Art. 11

O Campeão Geral do Atletismo será definido pela somatória de pontos obtidos pelos alunos em cada uma das provas validas nos Jogos Paralímpicos Mato-Grossenses 2024.

Parágrafo primeiro: Cada recorde atingido a Delegação terá 12 (doze) pontos acrescidos na pontuação geral.

SISTEMA DE PONTUAÇÃO

Classificação	Pontos	
1º lugar	12	DOZE
2º lugar	9	NOVE
3º lugar	7	SETE
4º lugar	5	CINCO
5º lugar	4	QUATRO
6º lugar	3	TRES
7º lugar	2	DOIS
8º lugar	1	UM

Art. 12

A competição será realizada em pista de Atletismo com piso sintético de oito raias e medidas oficiais.

Art. 13

Nas competições de campo, todas as provas consistirão em 04 tentativas, e os participantes poderão utilizar seus próprios implementos. A aferição dos implementos será de responsabilidade da equipe de arbitragem da competição.

Art. 14

O evento será realizado em 4 (quatro) dias, sendo 2 (dois) dias de competições.

Art. 15

Serão premiados com troféus os 03 (três) primeiros municípios, conforme o quadro final de pontuação desta modalidade.

Art. 16

A distância da tábua ao setor de queda no salto em distância será de 1m, tanto no masculino quanto para o feminino em todas as categorias e classes.

Art. 17

A convocação para compor a Seleção Mato-grossense dos Jogos Escolares – etapa nacional – será feita considerando o item abaixo:

- a. O Índice Técnico (ITC) será calculado com base na melhor marca de cada prova/classe de todas as edições dos Jogos Paralímpicos Mato-Grossenses. Caso a prova não tenha ocorrido em outros anos, será adotada a melhor marca feita por atletas dentro da faixa etária das Paralimpíadas Escolares.

$$ITC = \frac{\text{Melhor marca de todas as edições das Paralimpíadas Escolares}}{\text{Marca obtida pelo atleta}}$$

Art. 18

Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pela Diretoria Técnica ou seu representante.

ANEXO 1

1. Tabela de pesos dos implementos Classe F11-13

Idade	Classe	Disco Masculino	Disco Feminino	Dardo Masculino	Dardo Feminino	Peso Masculino	Peso Feminino
SUB18	F11-13	1.50kg	1.00kg	700g	500g	5.00kg	3.00kg
SUB16	F11-13	1.00kg	1.00kg	700g	500g	4.00kg	3.00kg
SUB14	F11-13	1.00kg	1.00kg	600g	400g	3.00kg	3.00kg

2. Tabela de pesos dos implementos Classe F20

Idade	Classe	Peso Masculino	Peso Feminino
SUB18	F20	5.00kg	3.00kg
SUB16	F20	4.00kg	3.00kg
SUB14	F20	3.00kg	3.00kg

3. Tabela de pesos dos implementos Classe F21

Idade	Classe	Peso Masculino	Peso Feminino
SUB18	F21	4.00kg	3.00kg

SUB16	F21	3.00kg	2.00kg
SUB14	F21	2.00kg	2.00kg

4. Tabela de pesos dos implementos Classe F31-38

Idade	Classe	Disco Masculino	Disco Feminino	Dardo Masculino	Dardo Feminino	Peso Masculino	Peso Feminino	Club Masculino e Feminino
SUB18	F31	NE	NE	NE	NE	NE	NE	397g
	F32	1.00kg	1.00kg	NE	NE	2.00kg	2.00kg	397g
	F33	1.00kg	1.00kg	600g	500g	3.00kg	3.00kg	NE
	F34	1.00kg	1.00kg	600g	500g	4.00kg	3.00kg	NE
	F35	1.00kg	1.00kg	600g	500g	4.00kg	3.00kg	NE
	F36	1.00kg	1.00kg	600g	500g	4.00kg	3.00kg	NE
	F37	1.00kg	1.00kg	600g	500g	4.00kg	3.00kg	NE
	F38	1.00kg	1.00kg	700g	500g	4.00kg	3.00kg	NE
SUB16	F31	750g	750g	NE	NE	NE	NE	397g
	F32	750g	750g	NE	NE	1.00kg	1.00kg	397g
	F33	750g	750g	500g	500g	2.00kg	2.00kg	NE
	F34	750g	750g	500g	500g	3.00kg	2.00kg	NE
	F35	750g	750g	500g	500g	3.00kg	2.00kg	NE
	F36	750g	750g	500g	500g	3.00kg	2.00kg	NE
	F37	750g	750g	500g	500g	3.00kg	2.00kg	NE
	F38	750g	750g	600g	500g	3.00kg	2.00kg	NE
SUB14	F31	750g	750g	NE	NE	NE	NE	397g
	F32	750g	750g	NE	NE	1.00kg	1.00kg	397g
	F33	750g	750g	400g	400g	2.00kg	1.00kg	NE
	F34	750g	750g	400g	400g	2.00kg	2.00kg	NE
	F35	750g	750g	400g	400g	2.00kg	2.00kg	NE
	F36	750g	750g	400g	400g	2.00kg	2.00kg	NE
	F37	750g	750g	400g	400g	2.00kg	2.00kg	NE
	F38	750g	750g	400g	400g	2.00kg	2.00kg	NE

5. Tabela de pesos dos implementos Classe F40-46 e F61-64

Idade	Classe	Disco Masculino	Disco Feminino	Dardo Masculino	Dardo Feminino	Peso Masculino	Peso Feminino
SUB18	F40-F41	1.00kg	750g	600g	400g	4.00kg	3.00kg
	F42	1.00kg	1.00kg	700g	500g	5.00kg	3.00kg
	F43-F44	1.00kg	1.00kg	700g	500g	5.00kg	3.00kg
	F45	1.00kg	1.00kg	600g	500g	4.00kg	3.00kg
	F46	1.50kg	1.00kg	700g	500g	5.00kg	3.00kg
	F61-63	1.00kg	1.00kg	700g	500g	5.00kg	3.00kg
	F62-64	1.00kg	1.00kg	700g	500g	5.00kg	3.00kg
SUB16	F40-F41	1.00kg	750g	500g	400g	3.00kg	2.00kg
	F42	1.00kg	1.00kg	600g	400g	4.00kg	3.00kg
	F43-F44	1.00kg	1.00kg	600g	400g	4.00kg	3.00kg
	F45	750g	750g	500g	400g	3.00kg	2.00kg
	F46	1.00kg	1.00kg	600g	400g	4.00kg	3.00kg
	F61-63	1.00kg	1.00kg	600g	400g	4.00kg	3.00kg
	F62-64	1.00kg	1.00kg	600g	400g	4.00kg	3.00kg
SUB14	F40-F41	750g	500g	400g	400g	2.00kg	2.00kg
	F42	1.00kg	1.00kg	600g	400g	3.00kg	3.00kg
	F43-F44	1.00kg	1.00kg	600g	400g	3.00kg	3.00kg
	F45	1.00kg	1.00kg	500g	400g	3.00kg	3.00kg
	F46	1.00kg	1.00kg	600g	400g	3.00kg	3.00kg
	F61-63	1.00kg	1.00kg	600g	400g	3.00kg	3.00kg
	F62-64	1.00kg	1.00kg	600g	400g	3.00kg	3.00kg

6. Tabela de pesos dos implementos Classe F51-57

Idade	Classe	Disco Masculino	Disco Feminino	Dardo Masculino	Dardo Feminino	Peso Masculino	Peso Feminino	Club Masculino e Feminino
SUB18	F51	750g	750g	NE	NE	NE	NE	397g
	F52	750g	750g	500g	500g	2.00kg	2.00kg	NE
	F53	750g	750g	500g	500g	3.00kg	2.00kg	NE
	F54	1.00kg	1.00kg	500g	500g	3.00kg	2.00kg	NE
	F55	1.00kg	1.00kg	500g	500g	3.00kg	2.00kg	NE
	F56	1.00kg	1.00kg	500g	500g	3.00kg	2.00kg	NE

	F57	1.00kg	1.00kg	600g	500g	3.00kg	2.00kg	NE
SUB16	F51	750g	750g	400g	400g	NE	NE	397g
	F52	750g	750g	400g	400g	2.00kg	2.00kg	NE
	F53	750g	750g	400g	400g	2.00kg	2.00kg	NE
	F54	750g	750g	400g	400g	2.00kg	2.00kg	NE
	F55	750g	750g	400g	400g	2.00kg	2.00kg	NE
	F56	750g	750g	400g	400g	2.00kg	2.00kg	NE
	F57	1.00kg	750g	500g	400g	2.00kg	2.00kg	NE
SUB14	F51	500g	500g	400g	400g	NE	NE	397g
	F52	500g	500g	400g	400g	1.50kg	1.50kg	NE
	F53	500g	500g	400g	400g	2.00kg	1.50kg	NE
	F54	750g	750g	400g	400g	2.00kg	2.00kg	NE
	F56	750g	750g	400g	400g	2.00kg	2.00kg	NE
	F57	750g	750g	400g	400g	2.00kg	2.00kg	NE

REGULAMENTO ESPECÍFICO DA NATAÇÃO

Art. 1º

A competição de natação dos Jogos Para-Desportivos Mato-Grossenses 2024. será realizada de acordo com as regras do IPC Swimming e adaptações descritas nesse Regulamento.

Art. 2º

As participações dos alunos na competição obedecerão às seguintes faixas etárias nos gêneros masculino e feminino:

Sub11 (Categoria A): alunos nascidos entre 2015 e 2014 (09 e 10 anos);

Sub14 (Categoria B): alunos nascidos entre 2013 e 2011 (11 e 13 anos);

Sub16 (Categoria C): alunos nascidos entre 2010 e 2009 (14 e 15 anos);

Sub18 (Categoria D): alunos nascidos entre 2008 e 2007 (16 e 17 anos);

Adulto/master: nascidos entre 2006 a 1989 (18 a 35 anos);

Absoluto: nascidos antes de 1988 (36 anos ou mais).

Art. 3º

Cada delegação poderá inscrever no máximo 06 (seis) alunos por gênero em cada uma das categorias (06 na Sub 11; 06 na Sub14; 06 na Sub16; 06 na Sub18 e 06 no Adulto/Master), sempre seguindo a proporção de 3 (três) para 1 (um) por gênero.

a) Cada Delegação poderá inscrever 2 (dois) alunos por prova e classe;

b) Cada aluno pode participar no máximo de 5 (cinco) provas individuais e mais os revezamentos.

Art. 4º

Após a confirmação das provas do aluno durante o Congresso Técnico, ele deve competir em sua prova de acordo com as Regras do IPC. No caso de lesão que o impeça de competir em uma das provas confirmadas, o aluno deve procurar o Delegado Médico do Evento para avaliação. Se for necessário, o Delegado Médico emitirá um atestado médico específico para a prova afetada, o qual deve ser entregue na Secretaria da Competição antes da última chamada para a prova. O não cumprimento deste procedimento resultará na desclassificação

automática do aluno na prova em questão. Além disso, o município representado pelo aluno terá 10 (dez) pontos subtraídos da pontuação final da modalidade para cada desclassificação, conhecida como DNS (DidNotStarted). No entanto, o aluno ainda pode participar das outras provas em que estiver inscrito na competição.

Art. 5º

Os alunos serão classificados de acordo com o sistema da Classificação Funcional Internacional do IPC Swimming.

Art. 6º

A competição de natação será realizada em piscina de **50 metros**.

Art. 7º

Será preparado pela Coordenação de Natação o programa da competição com as respectivas séries de cada prova, de acordo com os tempos indicados nas inscrições pela Delegação participante.

1. Tabela das provas - Categorias A e B

PROVA	CAT.	GÊNERO	CLASSES
*25 metros Livre	A	M/F	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9, S10, S11, S12, S13 e S14
50 metros Livre	A	M/F	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9, S10, S11, S12, S13 e S14
50 metros Livre	B	M/F	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9, S10, S11, S12 e S13
100 metros Livre	B	M/F	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9, S10, S11, S12, S13 e S14
200 metros Livre	B	M/F	S1, S2, S3, S4, S5 e S14
400 metros Livre	B	M/F	S6, S7, S8, S9, S10, S11, S12 e S13
*25 metros Costas	A	M/F	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9, S10, S11, S12, S13 e S14
50 metros Costas	A	M/F	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9, S10, S11, S12, S13 e S14
50 metros Costas	B	M/F	S1, S2, S3, S4 e S5
100 metros Costas	B	M/F	S6, S7, S8, S9, S10, S11, S12, S13 e S14
*25 metros Peito	A	M/F	SB1, SB2, SB3, SB4, SB5, SB6, SB7, SB8, SB9, SB11, SB12, SB13 e SB14
50 metros Peito	A	M/F	SB1, SB2, SB3, SB4, SB5, SB6, SB7, SB8, SB9, SB11, SB12, SB13 e SB14
50 metros Peito	B	M/F	SB1, SB2 e SB3
100 metros Peito	B	M/F	SB4, SB5, SB6, SB7, SB8, SB9, SB11, SB12, SB13 e SB14
*25 metros Borboleta	A	M/F	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9, S10, S11, S12, S13 e S14

50 metros Borboleta	A	M/F	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9, S10, S11, S12, S13 e S14
50 metros Borboleta	B	M/F	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7
100 metros Borboleta	B	M/F	S8, S9, S10, S11, S12, S13 e S14
*75 metros Medley	A	M/F	SM1, SM2, SM3, SM4
150 metros Medley	B	M/F	SM1, SM2, SM3, SM4
100 metros Medley	A	M/F	SM5, SM6, SM7, SM8, SM9, SM10, SM11, SM12, SM13 e SM14
200 metros Medley	B	M/F	SM5, SM6, SM7, SM8, SM9, SM10, SM11, SM12, SM13 e SM14
4x25 metros Livre	A	Misto	40 Pontos, obrigatório ter no mínimo 1 atleta de cada tipo de deficiência (ex. 1 visual/1 intelectual/2 físicos)
4x50 metros Livre	B	Misto	40 Pontos, obrigatório ter no mínimo 1 atleta de cada tipo de deficiência (ex. 1 visual/1 intelectual/2 físicos)

Parágrafo único: As provas de revezamento deverão ser indicadas no Congresso Técnico. A formação da equipe de revezamento é mista, sendo obrigatoriamente formada por 02 meninos e 02 meninas.

a. As provas de 25 metros dos quatro estilos e a prova dos 75 metros Medley não valerão para concessão da “Bolsa Atleta” concedidas pelo Ministério do Esporte por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer.

b. Os atletas inscritos da Categoria A nas provas de 25 metros (4 estilos) e 75 metros (Medley) não poderão participar das provas de 50 metros (4 estilos) e 150 metros (Medley), cabendo a mesma decisão para os atletas inscritos da Categoria B que nadarem as provas de 50 metros (4 estilos) e 150 metros (Medley), que não poderão participar das provas de 25 metros (4 estilos) e 75 metros (Medley).

Art. 9º

É responsabilidade da Coordenação da competição elaborar as séries, grupos de qualificação, sorteios de raias e a ordem de largada para as diferentes provas, conforme estabelecido nas regras do IPC (Comitê Paralímpico Internacional).

Art. 10º

Não haverá séries finais. Todas as provas serão realizadas em formato de final direta por tempo.

Art. 11º

Nas classes em que as provas não tiverem pelo menos 3 (três) alunos inscritos, essas provas poderão ser combinadas em uma mesma série com outras classes. No entanto, a premiação será realizada separadamente para cada classe.

Art. 12º

SISTEMA DE PONTUAÇÃO

Classificação	Pontos	
1º lugar	12	DOZE
2º lugar	9	NOVE
3º lugar	7	SETE
4º lugar	5	CINCO
5º lugar	4	QUATRO
6º lugar	3	TRÊS
7º lugar	2	DOIS
8º lugar	1	UM

- a. A pontuação mencionada acima será atribuída levando em conta a classificação final da prova. Para os casos de provas não abertas, a pontuação será concedida desde que o atleta alcance o ITC mínimo de 65%.
- b. O Índice Técnico (ITC) será calculado com base na melhor marca de cada prova/classe de todas as edições dos Jogos Paralímpicos Mato-Grossenses. Caso a prova não tenha ocorrido em outros anos, será adotada a melhor marca feita por atletas dentro da faixa etária das Paralimpíadas Escolares.
- c. Para as provas de revezamento, a pontuação descrita na tabela acima será multiplicada por dois, com base na classificação final dessas provas. Para as provas individuais, o valor não será alterado e obedecerá ao valor da tabela acima.
- d. Será entregue uma tabela com os índices de cada prova/classe no Congresso Técnico. Algumas provas, principalmente da Categoria A, que não apresentarem tempos, será feito um estudo, para instituir um Índice Técnico para a prova em questão.

Art. 13º

- a. Cada recorde atingido a Delegação terá 12 (doze) pontos acrescidos na pontuação geral;
- b. Não será feito agrupamento de classes. De acordo com o Artigo 17 do Regulamento Geral, as provas oferecidas que não alcançarem o mínimo de 03 atletas inscritos, independentemente dos municípios, ainda serão premiadas com medalhas e a pontuação aos municípios estará sujeita ao ITC dos atletas, respeitando o ITC mínimo de 65%.

Art. 14

Serão premiados com troféus os 03 (três) primeiros municípios classificados na modalidade, conforme o quadro final de pontuação desta modalidade.

Art. 15

Durante uma etapa, o aluno somente poderá ser retirado da prova motivado por enfermidade, comprovada por atestado médico, ficando estabelecido que o mesmo deixará de participar da etapa correspondente, inclusive da prova de revezamento, podendo voltar a competir nas etapas subsequentes.

Art. 16

A participação das UFs nas provas de revezamento deverá ser confirmada no Congresso Técnico. A ficha de nado com o nome dos alunos e sua classe correspondente deverá ser entregue até o término do aquecimento, antes do início das provas. Após a entrega da ficha de nado, não se aceitará trocar a sequência ou a substituição de nadadores.

Art. 17

Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação de Natação e pela Gerência Técnica.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DO GOALBALL

Art. 1º

A competição de Goalball dos Jogos Para-Desportivos Mato-Grossenses 2024 será realizada de acordo com as regras da International Blind Sport Federation – IBSA.

Parágrafo Primeiro: A coordenação da modalidade pode, se considerar necessário, realizar algumas alterações nas regras, levando em conta as características da competição e dos participantes, com o objetivo de promover a participação dos inscritos e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da modalidade.

Parágrafo Segundo: A necessidade de tais alterações será avaliada após o encerramento das inscrições para a modalidade. Se forem realizadas, serão comunicadas durante o Congresso Técnico.

Parágrafo Terceiro: Se uma equipe tiver atletas considerados inelegíveis na classificação oftalmológica e não conseguir manter um número mínimo de atletas para a competição, esses atletas serão distribuídos entre as equipes inscritas, limitando-se a 05 (cinco) atletas. Além disso, esses atletas não terão direito a receber pontos para o município de origem.

Art. 2º

As participações dos atletas na competição obedecerão às seguintes faixas etárias nos gêneros masculino e feminino:

Sub11 e Sub14 (juntas): alunos nascidos entre 2015 e 2010 (09, 10, 11, 12, 13 e 14 anos);

Sub16 e Sub18 (única): alunos nascidos entre 2009 e 2007 (15, 16 e 17 anos);

Adulto/master e Absoluto (juntas): nascidos até de 2006.

Art. 3º

A categoria deverá atender as descrições da classificação visual da IBSA.

Art. 4º

A modalidade de disputa será anunciada durante o Congresso Técnico e será determinada pelo número de equipes participantes, visando proporcionar o máximo de jogos possível para cada equipe.

Art. 5º

Quinze minutos antes do início da primeira partida na competição, a equipe deve fornecer à mesa de arbitragem os documentos de identidade de todos os membros da equipe, acompanhados da numeração correspondente dos jogadores - *LineUp*.

Parágrafo único: A numeração dos alunos será mantida para todas as demais partidas da competição e só poderá ser modificada pelo técnico da equipe mediante uma nova *line up*, a ser entregue à mesa de arbitragem, seguindo os mesmos procedimentos da listagem anterior.

Art. 6º

A pontuação das equipes por jogo na competição, será computada da seguinte forma:

- I. Vitória: 3 pontos
- II. Empate: 1 ponto
- III. Derrota: 0 ponto

Parágrafo único: Toda equipe que tiver pelo menos um jogador classificado como B1 na avaliação oftalmológica e que participe de pelo menos um período completo (primeiro e/ou segundo tempo) do jogo receberá um bônus de 1 ponto por partida.

Art. 7º

SISTEMA DE PONTUAÇÃO

Classificação	Pontos	
1º lugar	12	DOZE
2º lugar	9	NOVE
3º lugar	7	SETE
4º lugar	5	CINCO
5º lugar	4	QUATRO
6º lugar	3	TRES
7º lugar	2	DOIS
8º lugar	1	UM

Art. 8º

Os critérios de desempate a serem aplicados na fase classificatória das competições (caso houver), ou nas competições disputadas em sistema de pontos corridos, serão:

1º Critério: Pontos ganhos

2º Critério: Maior número de vitórias

3º Critério: Confronto direto (somente entre 2 equipes)

4º Critério: Saldo de gols

5º Critério: Menor número de gols sofridos

6º Critério: Maior número de gols feitos

7º Critério: Maior número de atletas com a classificação oftalmológica B1

8º Critério: Sorteio

Art. 9º

Serão entregues medalhas aos alunos e técnicos das 3 (três) primeiras equipes classificadas.

Art. 10º

Serão premiadas com troféus e medalhas as 03 (três) primeiras equipes classificadas na categorias.

Art. 11º

Será premiado com troféus o artilheiro de cada gênero.

Art.º 12

Embora os horários indicados na tabela devam ser respeitados, é aconselhável que todas as equipes estejam atentas a possíveis adiantamentos nos horários de suas respectivas partidas, uma vez que há uma regra de término da partida com uma diferença de 10 gols.

Parágrafo único: Será estabelecido um prazo máximo de tolerância de 7 minutos para a primeira partida da rodada. Se a equipe não estiver pronta para o jogo dentro desse período, será considerado como vitória por ausência (W.O.).

Art. 13º

O atleta que for expulso durante uma partida, estará automaticamente suspenso da partida subsequente e ficará sujeito às apelações da Comissão Disciplinar dos Jogos.

Art. 14º

Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação do Goalball e pela comissão central organizadora.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DO TÊNIS DE MESA

Art. 1º

A competição de Tênis de Mesa será realizada de acordo com as normas e regras oficiais da Federação Internacional de Tênis de Mesa – Tênis de Mesa Paralímpico - ITTF - PTT e o que dispuserem o Regulamento Geral e Específico dos Jogos Paralímpicos Mato-Grossenses 2024.

Art. 2º

As participações dos alunos na competição obedecerão às seguintes faixas etárias nos gêneros masculino e feminino:

Categoria A (Sub11 e Sub14) : alunos nascidos entre 2015 e 2010

Categoria B (Sub16 e Sub18): alunos nascidos entre 2009 e 2007

Adulto/master: nascidos entre 2006 a 1989

Absoluto: nascidos antes de 1988.

1

Art. 3º

Teremos a Competição de Tênis de Mesa, em Equipes e Individual, com as seguintes Classes:

1. Deficiência Física - Cadeirantes: Classes de 1 a 5 (masculino/feminino);
2. Deficiência Física - Andantes: Classes de 6 a 10 (masculino/feminino);
3. Deficiência Intelectual: Classe 11 (masculino/feminino).

Parágrafo único: Para que a categoria possa ser realizada, é necessário que haja a confirmação e participação de no mínimo 03 (três) atletas na competição individual e de 03 (três) equipes na competição por equipes. Caso contrário, os atletas ou as equipes serão agrupados (cadeirantes com cadeirantes, andantes com andantes), seguindo preferencialmente o critério a seguir e obedecendo as categorias (faixa etária):

- a. Deficiência Física - Cadeirantes: Classes de 1 e 2 (masculino/feminino)
- b. Deficiência Física - Cadeirantes: Classes de 3 a 5 (masculino/feminino)
- c. Deficiência Física - Andantes: Classes de 6 a 7 (masculino/feminino)
- d. Deficiência Física - Andantes: Classes de 8 a 10 (masculino/feminino)

Art. 4º

O número máximo de atletas, por categoria, que poderão ser inscritos, por cada município:

Categorias	Masculino	Feminino
Deficiência Física - Andantes	01	01
Deficiência Física - Cadeirantes	01	01
Deficiência Intelectual	01	01

Art. 5º

As competições individuais obedecerão aos critérios descritos a seguir:

- a. Na competição individual, teremos uma fase de grupos (1ª fase) seguida por uma fase eliminatória simples (2ª fase). As "cabeças de grupos" serão determinadas com base no Rating da CBTM, com a data do primeiro dia do mês da competição.
- b. Todos os atletas registrados no sistema CBTM Web que possuírem pontuação no Rating da CBTM serão distribuídos nos grupos de acordo com suas posições. Aqueles com a pontuação mais alta ocuparão a posição nº 1, enquanto a segunda maior pontuação ocupará a posição nº 2, e assim por diante. Se dois ou mais atletas tiverem a mesma pontuação no Rating, um sorteio definirá suas posições nos grupos.
- c. Os grupos serão anunciados durante a reunião técnica da modalidade, e será empregado o sistema de distribuição dos atletas nos grupos conhecido como sistema "cobra". Seguem exemplos:

Exemplo 1: Na categoria "X" com 9 atletas, a distribuição seria a seguinte:

GRUPO A: Atleta 1 / Atleta 6 / Atleta 7

GRUPO B: Atleta 2 / Atleta 5 / Atleta 8

GRUPO C: Atleta 3 / Atleta 4 / Atleta 9

O Atleta 1 possui a maior pontuação, enquanto o Atleta 9 possui a menor pontuação.

Exemplo 2: Na categoria "Y" com 11 atletas, a distribuição seria a seguinte:

GRUPO A: Atleta 1 / Atleta 6 / Atleta 7

GRUPO B: Atleta 2 / Atleta 5 / Atleta 8 / Atleta 11

GRUPO C: Atleta 3 / Atleta 4 / Atleta 9 / Atleta 10

O Atleta 1 possui a maior pontuação e o Atleta 11 possui a menor pontuação.

- d.** Os atletas serão alocados, conforme a quantidade de inscritos na categoria, que poderá ser:
Mais de 6 atletas por categoria - Em grupos de no mínimo 3 e no máximo 4 atletas, classificando-se para a fase eliminatória os dois primeiros colocados de cada grupo;
De 3 a 5 atletas numa categoria - Em um grupo único.
- e.** Atletas de um mesmo município deverão ser remanejados caso venham a cair no mesmo grupo;
- f.** Da 2ª Fase em diante se obedecer ao critério de distribuição de jogos estabelecidos pela CBTM;
- g.** Na Fase Classificatória (fase de grupo), quando no mesmo grupo 02 (dois) atletas terminarem empatados em qualquer critério, a decisão dar-se-á com base no resultado do confronto direto entre eles;
- h.** Na Fase Classificatória, quando no mesmo grupo 03 (três) ou mais atletas terminarem empatados, os critérios de desempates utilizados serão pela apuração dos resultados obtidos somente entre os envolvidos, utilizando-se, para tanto, a seguinte fórmula, onde classifica-se o atleta com o maior coeficiente:

Partidas prós

Partidas prós + Partidas contras

- i.** Persistindo o empate, usar-se-á o mesmo critério em relação aos sets. Classifica-se o maior coeficiente;
- j.** Persistindo o empate, usar-se-á o mesmo critério em relação aos pontos. Classifica-se o maior coeficiente;
- k.** O atleta que, por quaisquer motivos, deixar de completar a sua programação de jogos, ou seja, perder por W x O, na fase de grupos estará automaticamente eliminado da competição.
- l.** Haverá disputa de 3º lugar e 4º Lugar, para fins de distribuição de pontos no Troféu Eficiência da Modalidade de Tênis de Mesa, contudo, para fins de Pódio e Premiação, os dois atletas que perderam na semifinal serão considerados 3º Lugar da Categoria.

m. Os jogos poderão ser disputados em melhor de 03 (três) ou 5 (cinco) set's de 11 (onze) pontos, a ser definido pela Coordenação da Modalidade e informado durante o Congresso Técnico.

Art. 6º

As competições por equipes obedecerão aos critérios descritos a seguir:

a. Na competição por equipes, adotaremos um formato de eliminatória simples. As equipes serão designadas como "cabeças de chave" com base no Rating da CBTM, calculado com os dados do primeiro dia do mês da competição. Isso será feito obtendo a média dos pontos do rating dos atletas inscritos, dividida pelo número total de atletas inscritos.

b. Todas as equipes que possuem pontuação no Rating serão organizadas na chave de acordo com suas classificações. A equipe com a média mais alta será designada como cabeça de chave número 1, a segunda equipe com a média mais alta será o cabeça de chave número 2, e assim por diante. O sorteio será realizado apenas para equipes empatadas.

c. Os confrontos serão determinados durante o Congresso Técnico da modalidade.

d. Municípios que inscreverem ou comparecerem com apenas um atleta terão a oportunidade, durante a reunião técnica, de participar de um sorteio para formar equipes com atletas de diferentes municípios, caso haja outros atletas na mesma situação.

e. Não haverá disputa pelo 3º lugar. Os dois semifinalistas serão considerados como tendo alcançado o 3º lugar na competição.

f. A competição por equipes poderá ser disputada em até 03 (três) jogos:

I. O primeiro confronto será realizado entre as duplas.

II. O segundo confronto será entre os jogadores A e X. Após sua conclusão, se o placar da série for:

2 x 0, a partida será encerrada neste ponto;

1 x 1, a disputa prosseguirá, e a equipe vencedora será aquela que triunfar no terceiro confronto.

Ordem dos confrontos:

1. Partida de Duplas

2. Partida entre A e X

3. Partida entre B e Y

III - Os jogos poderão ser disputados em melhor de 03 (três) ou 5 (cinco) set's de 11 (onze) pontos, a ser definido decidido pela Coordenação da Modalidade e informado durante o congresso técnico.

Parágrafo primeiro: Na categoria de equipe será permitida a formação com atletas de diferentes Instituições de Ensino. Cada aluno-atleta deverá utilizar o uniforme de sua Instituição de Ensino. Na categoria individual, atletas de uma mesma delegação não poderão ser incluídos num mesmo grupo na Fase Classificatória, mesmo que sua pontuação no rating da CBTM indique este posicionamento. Nestes casos eles serão dispostos automaticamente na posição subsequente;

Parágrafo segundo: Durante a realização de uma partida, a troca de raquete não será permitida, exceto em caso de danos irreparáveis causados unicamente por acidente durante o jogo.

Parágrafo terceiro: Um mínimo de 4 (quatro) e um máximo de 8 (oito) mesas oficiais, conforme o número de inscrições, serão utilizadas. Essas mesas devem ser da marca recomendada pela CBTM e estar disponíveis nas cores azul ou verde. Além disso, os suportes, redes e bolas (de cor branca, com 03 estrelas, em PVC) devem ser de marcas aprovadas pela Federação Internacional de Tênis de Mesa.

Parágrafo quarto: É proibido o uso de uniforme na cor branca, incluindo camisas e/ou shorts.

Art. 7º

A Classificação Funcional dos alunos será realizada conforme a programação da SECEL/MT, mas sempre anterior ao início da competição. Para a classificação funcional o atleta deverá:

- a. Usar as mesmas roupas utilizadas durante a competição (tênis, shorts, camisa), adequadas à avaliação;
- b. Levar laudos e exames médicos relativos à sua deficiência motora;
- c. Levar todos os equipamentos que usa durante os jogos: raquete, órtese, próteses, muletas, cadeira de rodas, amarrações, etc.
- d. Levar documento original de identificação com foto (Credencial e RG, de preferência), e uma foto 3x4 recente, com fundo branco.
- e. Apresentar-se acompanhado de um responsável da delegação. Para atletas do sexo feminino, preferencialmente que o responsável também seja do sexo feminino.

Parágrafo único: O processo de classificação funcional no tênis de mesa compreende três etapas distintas: avaliação física (incluindo testes físicos, avaliações clínicas, análise de força e amplitude de movimento, entre outros), avaliação técnica (realizada na mesa de tênis de mesa) e observação durante competições. Após a conclusão das duas primeiras etapas, é atribuída ao atleta uma classe funcional, que será encaminhada à Coordenação da Modalidade para alocação em uma das categorias de disputa. Somente após o período de observação durante competições é que o atleta receberá o "Cartão de Classificação Funcional". Este documento é a identificação necessária para que o atleta possa participar de qualquer competição oficial de tênis de mesa a nível nacional.

Art. 8º

Cada atleta deverá participar uniformizado e com o seu material próprio para a prática do Tênis de Mesa, como raquete, cadeira de rodas, adaptações necessárias, tênis, etc.

Art.9º

Os jogos serão realizados nos horários e locais determinados pela Comissão Organizadora, sendo que haverá tolerância de 15 (quinze) minutos para o início do primeiro jogo do período; os subsequentes terão início imediatamente após o término do jogo anterior da programação geral.

Art.10º

Para o Troféu Eficiência de Tênis de Mesa (Campeão Geral da Modalidade):

1. Apenas os resultados individuais serão considerados na determinação do município que obteve os melhores resultados.
2. Abaixo estão os pontos que cada Unidade da Federação ganhará de acordo com a classificação final dos atletas nas categorias validadas no evento:

SISTEMA DE PONTUAÇÃO

Classificação	Pontos	
1º lugar	12	DOZE
2º lugar	9	NOVE
3º lugar	7	SETE

4º lugar	5	CINCO
5º lugar	4	QUATRO
6º lugar	3	TRES
7º lugar	2	DOIS
8º lugar	1	UM

Art. 11º

Será considerado o Campeão Geral da Modalidade, o município/entidade que obtiver no somatório geral o maior número de pontos, conforme a tabela acima. Em caso de empate serão utilizados os seguintes critérios:

1º Critério: O município com o maior número de medalhas de ouro na competição de Tênis de Mesa, em caso de empate.

2º Critério: O município com o maior número de medalhas de prata na competição de Tênis de Mesa, em caso de empate.

3º Critério: O município com o maior número de medalhas de bronze na competição de Tênis de Mesa, em caso de empate.

4º Critério: A equipe com o menor número de alunos que participaram da competição de Tênis de Mesa, em caso de empate.

5º Critério: A equipe que tiver o aluno mais novo inscrito e que tenha participado da competição de Tênis de Mesa, em caso de empate.

6º Critério: Sorteio.

Art. 12º

Serão premiadas com troféus as 03 (três) primeiras equipes classificadas na modalidade.

Art. 13º

Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação de Tênis de Mesa e pela Gerência Técnica do CPB.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DA BOCHA

Art. 1º

Os jogos se desenvolverão de acordo com a versão 2.0 da edição 2021/2024 das Regras da Federação Internacional de Bocha, em inglês sendo sempre disputado na divisão individual que é composta por jogadores divididos em gênero e classe.

Art. 2º

A participação na competição obedecerá às seguintes faixas etárias e categorias:

Categoria A: atletas nascidos entre 2015 a 2011 (9,10,11,12 e 13 anos);

Categoria B: atletas nascidos entre 2010 a 2007 (14, 15, 16 e 17 anos);

Adulto/Absoluto: atletas nascidos no ano 2006 abaixo.

Parágrafo primeiro - A competição será dividida por gênero (masculino e feminino);

Parágrafo segundo - Cada delegação poderá inscrever até 02(dois) atletas por categoria/classe/gênero;

Parágrafo terceiro - Para participar dos Jogos Paralímpicos Mato-grossense 2024 os atletas deverão atender aos critérios mínimos de elegibilidade para as classes **BC 1, BC2, BC 3 e BC 4**, descritos no Manual de Classificação Funcional da BISFed.

Art. 3º

Os atletas serão agrupados em chaves por sorteio durante o Congresso Técnico conforme sua classificação e faixa etária.

Art. 4º

Havendo tempo disponível, poderá ser organizada uma competição de Pares e Equipes, para isso, é necessário que haja no mínimo quatro (4) municípios participantes em cada evento (Par BC3/Par BC4 e de Equipe BC1/BC) Se esse evento ocorrer, não haverá divisão por categoria e as disputas serão realizadas em sistema de eliminatória simples. Essa decisão será tomada durante o Congresso Técnico pela Coordenação da Bocha e pela Gerência Técnica.

Art. 5º

Os atletas serão agrupados por chaves, e cada delegação poderá inscrever até três (3) atletas podendo ser um (1) de cada categoria/classe/gênero.

Art. 6º

A altura máxima permitida para a cadeira de rodas é de 66 centímetros incluindo a almofada, exceto na Classe BC3, onde não há altura mínima especificada.

Art. 7º

As calhas ou rampas devem ser dimensionadas para caber na área (Box) de 2.5 x 1.0 metros. Não é permitido qualquer dispositivo ou mecanismo de propulsão e/ou freio.

Art. 8º

Serão premiados com medalhas os atletas classificados em 1º, 2º e 3º lugares e as delegações classificadas até o 3º lugar geral na modalidade receberão troféus.

Art. 9º

A modalidade obedecerá ao seguinte critério por pontos obtidos para classificação geral:

SISTEMA DE PONTUAÇÃO

Classificação	Pontos	
1º lugar	12	DOZE
2º lugar	9	NOVE
3º lugar	7	SETE
4º lugar	5	CINCO
5º lugar	4	QUATRO
6º lugar	3	TRES
7º lugar	2	DOIS
8º lugar	1	UM

Art. 10º

Critérios de desempate:

1º Critério: Posição na Pool - Posição final dentro de uma pool em ordem decendente

2º Critério: Número de Vitórias - Número Total de Vitórias em ordem decendente

3º Critério: Diferença de Pontos - Número Total de pontos alcançados, menos o número total de pontos concedidos em ordem decendente

4º Critério: Pontos Alcançados - Número Total de pontos alcançados em ordem decendente;

5º Critério: Parciais Ganhos - Número Total de parciais ganhos em ordem decrescente

6º Critério: Diferença de pontuação num só jogo - a diferença de pontos mais elevada (pontos alcançados menos pontos concedidos) num só jogo em ordem decendente

7º Critério: Diferença de pontuação num só parcial - A diferença de pontos mais elevada (pontos alcançados menos pontos concedidos) num só parcial em ordem decendente

Parágrafo único: Quando existir diferença de tamanho entre cada uma das pools, devem ser excluídos os resultados do lado que menos pontuou na Fase de Pools.

Art. 11º

Caso surja algum protesto relacionado a situações durante uma partida, será resolvido conforme o Regulamento Geral da Competição;

Art. 12º

Os casos não constantes neste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação da Bocha e pela Gerência Técnica.

Art. 13º

Ficam revogadas as disposições em contrário.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DO JUDÔ

Art. 1º

A competição de judô será realizada seguindo as regras da Federação Internacional de Judô e as adaptações e orientações da IBSA, assim como deste regulamento.

Art. 2º

Da competição de Judô dos Jogos Paralímpicos Mato-Grossenses 2024 poderão participar alunos dos gêneros masculinos e femininos, com deficiência visual classificados nas classes B1, B2 e B3.

Parágrafo único: Para efeito de classificação do B1, B2 e B3, será de acordo com as normas da IBSA.

Art. 3º

Os alunos B1, B2 e B3 competem juntos nas classes e categorias.

Art. 4º

Categoria A (atletas nascidos entre 2015 e/a 2011): As delegações poderão inscrever até 2 (dois) atletas em cada gênero

Categoria B (atletas nascidos em 2010 e/a2007): As delegações poderão inscrever até 4 (quatro) atletas em cada gênero

Categoria Adulto/Master (atletas nascidos entre 2006 e 1989): As delegações poderão inscrever até 04 atletas em cada gênero

Categoria Absoluto (atletas nascidos a partir de 1988): As delegações poderão inscrever até 04 atletas em cada gênero.

Art. 5º

No Congresso Técnico, as classes poderão ser agrupadas em decorrência do número de inscrições.

Art. 6º

Os alunos deverão ser inscritos conforme quadro de categoria e peso abaixo:

1. Tabela – Categoria A (2015 – 2011))

Masculino	Classe	Feminino
até 60 kg	Ligeiro	até 48 kg
60 kg a 73 kg	Leve	48 kg a 57 kg
+ de 73 kg	Meio-médio	+ de 57 kg

2. Tabela – Categoria B (2010 – 2007)

Masculino	Classe	Feminino
até 60 kg	Ligeiro	até 48 kg
60 kg a 73 kg	Leve	48 kg a 57 kg
+ de 73 kg	Meio-médio	+ de 57 kg

3. Tabela - Categoria Adulto/Master e Absoluto (18+)

Masculino	Classe	Feminino
Até 60 kg	Ligeiro	Até 48 kg
até 63 kg	Meio-leve	até 52 kg
63 kg a 73 kg	Leve	52 kg a 57 kg
73 kg a 81 kg	Meio-médio	57 kg a 63 kg
81 kg a 90 kg	Médio	63 kg a 70 kg
+ de 90 kg	Meio-pesado	+ 70 kg

Art. 7º

Não serão permitidas as técnicas de estrangulamento e chave de braço.

Art. 8º

Para cada gênero e categoria, a delegação poderá inscrever até 2 (dois) alunos B1, B2 ou B3 na Categoria A e 4 (quatro) alunos B1, B2 ou B3 na Categoria B. Para atletas master e adultos a inscrição será livre.

Art. 9º

A forma de disputa será de acordo com os sistemas de chave:

Chave Olímpica: Com 06 ou mais alunos inscritos na categoria e classe, com repescagem dos semifinalistas;

Rodízio: Com 3 a 5 alunos inscritos na categoria e classe;

Confronto: Com 2 alunos inscritos na categoria e classe, ocorrerá confronto com melhor de três disputas.

Art. 10º

O Tempo de luta será de 3 minutos para a categoria A e quatro minutos para categoria B, adulto e master.

Art. 11º

O Tempo de “Golden score” será de 2 minutos.

Art. 12º

Serão premiados os atletas classificados em 1º, 2º e os dois 3º colocados em cada categoria, genero e serão premiadas as três primeiras equipes da modalidade.

Art. 13º

A categoria será considerada válida para a contagem geral da modalidade quando possuir no mínimo três atletas de no mínimo dois municípios/entidades diferentes.

Art. 14º

SISTEMA DE PONTOS

Classificação	Pontos	
1º lugar	12	DOZE
2º lugar	9	NOVE
3º lugar	7	SETE
4º lugar	5	CINCO
5º lugar	4	QUATRO
6º lugar	3	TRES
7º lugar	2	DOIS
8º lugar	1	UM

Art. 15º

Para critério de desempate serão consideradas:

- 1º Critério: O maior número de medalhas de ouro, prata e bronze.
- 2º Critério: O maior número de vitória na competição.
- 3º Critério: O município / equipe com maior número de inscritos.
- 4º Critério: O maior número de atletas do sexo feminino.
- 5º Critério: Sorteio.

Art. 16º

Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação Técnica do Judô e pela comissão central organizadora.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DO TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

Art. 1º

A competição de Tênis em Cadeira de Rodas dos Jogos Paralímpicos Mato-Grossenses 2024 será realizada de acordo com as normas e regras da Federação Internacional de Tênis – ITF e as modificações previstas neste Regulamento.

Parágrafo Primeiro: A coordenação da modalidade poderá realizar, se julgar necessário, algumas alterações nas regras em vista da característica da competição e do nível dos participantes, para viabilizar a participação dos inscritos e, conseqüentemente, contribuir com o desenvolvimento da modalidade.

Parágrafo Segundo: A necessidade de tais alterações será avaliada após o recebimento das inscrições para a modalidade. Caso elas realmente ocorram, serão informadas no Congresso Técnico.

Art. 2º

Da competição de Tênis em Cadeiras de Rodas dos Jogos Paralímpicos Mato-Grossenses 2024 poderão participar alunos dos gêneros masculinos e femininos, com deficiência física, nas seguintes faixas etárias:

Categoria A (Sub11 e Sub14) : alunos nascidos entre 2015 e 2011

Categoria B (Sub16 e Sub18): alunos nascidos entre 2010 e 2007

Adulto/master: nascidos entre 2006 a 1989

Absoluto: nascidos antes de 1988.

Parágrafo primeiro: A competição será dividida em chave de simples e duplas.

Para que haja uma chave feminina de simples, é necessário que haja um mínimo de 03 (três) mulheres de 03 (três) municípios/entidades diferentes por categoria. Caso contrário, as chaves serão mistas, permitindo jogos entre os gêneros masculino e feminino.

Para que haja uma chave feminina de duplas, é necessário que haja um mínimo de 04 (quatro) mulheres de 03 (três) estados diferentes por categoria. Caso contrário, as chaves serão mistas, permitindo jogos entre os gêneros masculino e feminino.

Parágrafo segundo: As categorias são divididas em masculino e feminino, caso não haja número suficiente de mulheres a categoria poderá ser única, havendo apenas diferenças quanto à faixa etária.

Parágrafo Terceiro: Para os jogos de simples é necessário haver um número mínimo de 03 (três) atletas por categoria, caso contrário as categorias serão agrupadas. Para os jogos de duplas é necessário haver um número mínimo de 03 (três) duplas por categoria, caso contrário as categorias serão agrupadas.

Parágrafo Quarto: Será necessário o envio para a sede do Comitê Paralímpico Brasileiro, o laudo médico contendo o número do CID e descrição do comprometimento da deficiência de todos os atletas inscritos com 30 dias de antecedência ao evento. Sendo que esse procedimento não é formalizado como classificação funcional para a modalidade, e sim, apenas como critério de comprovação de mínima elegibilidade. Para que seja atribuída uma classe definitiva, há necessidade de uma avaliação completa.

Art. 3º

A forma de disputa será de acordo com o número de jogadores participantes em cada categoria, obedecendo aos seguintes critérios:

Jogos de Simples:

Para 02 (dois) alunos, a disputa será em melhor de 3 (três) jogos;

Para grupos de 03 (três) a 05 (cinco) alunos, será adotado o sistema de todos contra todos, conhecido como Round-Robin. Os critérios de desempate para este sistema serão os seguintes:

1º Critério: Confronto direto

2º Critério: Número de sets vencidos

3º Critério: Número de games vencidos

4º Critério: Sorteio

Para 06 (seis) a 10 (dez) alunos por categoria, serão criados 02 (dois) grupos. Na primeira fase de grupos, os jogadores competirão entre si em seus respectivos grupos conforme o sistema Round-Robin descrito anteriormente. Na segunda fase, os dois primeiros colocados de cada grupo avançarão para a final. O segundo colocado de um grupo enfrentará o segundo colocado do outro grupo na disputa pelo terceiro e quarto lugares. O terceiro colocado de um grupo enfrentará o terceiro colocado do outro grupo na disputa pelo quinto e sexto lugares.

Se houver 11 (onze) participantes ou mais, será formada uma chave.

Jogos de Duplas:

Será organizada uma chave para cada categoria.

Os jogos de simples e duplas da Categoria A serão realizados no formato de Set curto, utilizando a bola convencional.

Os jogos de simples e duplas da Categoria B serão realizados no formato de Match Tie-Break com NO-AD, também utilizando a bola convencional.

Em todas as categorias (A ou B) onde houver formação de chaves (simples ou duplas), os cabeças de chave serão determinados por sorteio. Eles serão selecionados com base no Ranking Brasileiro Junior, oficializado pela Confederação Brasileira de Tênis, com data de 01 (uma) semana antes do início dos Jogos.

Assim:

- Chave de 8 (oito) jogadores: 2 (dois) cabeças de chave
- Chave de 16 (dezesseis) jogadores ou mais: 4 (quatro) cabeças de chave

Art. 4º

Cada município/entidade poderá inscrever no máximo 02 (dois) alunos por categoria, seja do gênero masculino ou feminino.

Parágrafo primeiro: Os alunos inscritos na Categoria A terão a opção de jogar e se inscrever também na Categoria B, tanto para simples quanto para duplas. No entanto, os alunos da Categoria B só poderão competir em sua própria categoria, tanto para simples quanto para duplas. O mesmo se aplica aos atletas das Categorias Adulto/Master e Absoluto, que só poderão competir em suas respectivas categorias, tanto para simples quanto para duplas.

Parágrafo segundo: As duplas formadas por alunos da Categoria A e da Categoria B deverão obrigatoriamente competir na chave de duplas da Categoria B.

Parágrafo terceiro: A confirmação da categoria dos jogadores será feita durante o Congresso Técnico e após o sorteio não serão aceitas mais modificações.

Art. 5º

Cada aluno deverá comparecer uniformizado e com seu próprio equipamento para a prática do Tênis, incluindo raquete, cadeira de rodas e quaisquer adaptações necessárias. A Comissão Organizadora será responsável pelo fornecimento das bolas para aquecimento e jogos, mediante empréstimo.

Art. 6º

Os alunos devem se apresentar ao Árbitro Geral antes de seus jogos. É obrigatório que o aluno esteja portando seu documento de identificação (crachá).

Art. 7º

Não será concedida flexibilidade quanto aos horários dos jogos. Eles seguirão a agenda estabelecida no dia anterior pela Comissão Organizadora. Os jogos serão realizados nos horários e locais designados, com uma tolerância de 15 (quinze) minutos apenas para o início da primeira rodada, já para os jogos subsequentes, não haverá tolerância para atrasos.

Art. 8º

Duplas formadas por alunos de diferentes municípios/entidades podem competir juntas, e essas duplas serão premiadas com medalhas com base no resultado final. No entanto, é importante observar que essas duplas não pontuarão para os Jogos Paralímpicos Mato-Grossenses 2024.

SISTEMA DE PONTUAÇÃO

Classificação	Pontos	
1º lugar	12	DOZE
2º lugar	9	NOVE
3º lugar	7	SETE
4º lugar	5	CINCO
5º lugar	4	QUATRO
6º lugar	3	TRES
7º lugar	2	DOIS
8º lugar	1	UM

Art. 9º

Serão concedidas medalhas aos 3 (três) primeiros colocados em cada categoria.

Art. 10º

As 03 (três) primeiras equipes classificadas na modalidade serão premiadas com troféus.

Art. 11º

O atleta destaque da competição será premiado com uma medalha, sendo escolhido pela Coordenação Técnica.

Art. 12º

O cronograma dos jogos será divulgado após o sorteio dos grupos ou chaves, sempre na noite anterior às competições. A lista dos jogos estará disponível no local das partidas e será publicada no Boletim Oficial dos Jogos.

Art. 13º

Quaisquer casos não contemplados neste Regulamento serão resolvidos pela coordenação do Tênis em Cadeira de Rodas, pela Gerência Técnica do Evento e pela Coordenação Geral do Evento.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DO PARABADMINTON

Art. 1º

O Parabadminton seguirá as diretrizes estabelecidas pelo Regulamento Geral de Competições 2020 da Confederação Brasileira de Badminton (CBBd), pelas Regras Oficiais da Federação Mundial de Badminton (BWF) e pelas normas contidas neste regulamento dos Jogos Para-Desportivos Mato-Grossenses 2024.

Art. 2º

CLASSES FUNCIONAIS

Classificação Wheelchair - WH (usuários de cadeiras de rodas):

WH1: Atletas com deficiência física usuários de cadeiras de rodas, com deficiências severas em membros inferiores que apresentam controle de tronco moderado ou ruim.

WH2: Atletas com deficiência física usuários de cadeiras de rodas, com deficiência severa em pelo menos um dos membros inferiores que apresentam bom controle de tronco.

Classificação Standing (Andantes):

SL3: Atletas com comprometimento predominante de membros inferiores que os impeçam de jogar na quadra oficial de Badminton.

SL4: Atletas com comprometimento predominante de membros inferiores com capacidade motora para deslocar-se em quadra oficial durante o jogo.

SU5: Atletas com comprometimento predominante de membros superiores.

SH6: Atletas com baixa estatura ou nanismo (Homem: até 1,45m de altura; Mulher: até 1,37m de altura).

SI7: Atletas com deficiência intelectual, elegíveis conforme regulamento da Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais (CBDI).

Art. 3º

Os eventos incluem Simples Masculina (SM), Simples Feminina (SF) e Duplas Mista (DX). A realização da disputa de duplas mistas estará sujeita à avaliação do número de inscritos pela Coordenação Técnica e à disponibilidade de tempo para realizá-la.

Art. 4º

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

1. Será utilizada a classificação oficial internacional.
2. Qualquer alteração de classificação funcional deve ser solicitada anteriormente à data do evento à equipe de classificação funcional da CBBd, com a apresentação dos devidos exames comprobatórios. Não serão realizadas revisões de classificação funcional nos Jogos Paralímpicos Mato-Grossenses 2024.
3. Os atletas que ainda não possuem classificação funcional devem levar os laudos médicos no dia marcado para a classificação funcional. Todos os exames e laudos médicos originais também deverão ser apresentados antes do início do evento para análise junto à equipe de saúde.
4. Todos os atletas devem se apresentar para a classificação funcional uniformizados, como se fossem competir, e trazer todo seu equipamento de jogo, sempre acompanhados de uma identificação (RG, crachá, por exemplo) e um responsável.

Art. 5º

PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA

A programação de disputas será elaborada por meio de grupos estabelecidos no Congresso Técnico. A realização da disputa de duplas mistas será determinada com base no número de inscritos e nas oportunidades de formação de disputa.

Art. 6º

FORMA DE DISPUTA

1. Seguirá o modelo BWF (Fase de grupos seguida por eliminatória).
2. Os eventos com até 5 (cinco) inscrições formarão um grupo único.
3. Poderá ser formado um evento ABSOLUTO, caso haja poucos atletas de duas classes e tempo hábil para realizar a disputa.
4. Poderá ser formado um evento com ambos os gêneros dependendo da quantidade de atletas inscritos e tempo hábil para realizar a disputa.
5. Os jogos serão sorteados somente após a reunião técnica.
6. As partidas serão disputadas em melhor de 03 (três) sets (02 - dois - sets vencedores) de 21 pontos. Em caso de empate em 20 a 20, o vencedor será quem alcançar dois pontos de diferença. A pontuação máxima será de 30 pontos.

7. O período de aquecimento não excederá 03 (três) minutos do início de cada partida.
8. Deverá ser observado um intervalo mínimo de descanso de 30 minutos para o atleta entre uma partida e outra.
9. O(s) atleta(s) poderão optar por reduzir este período mínimo de descanso.
10. Será permitida a inscrição de até 1 (um) atleta com deficiência intelectual por gênero e Unidade Federativa. Se uma UF inscrever três atletas do mesmo gênero e não inscrever um atleta com deficiência intelectual, é OBRIGATÓRIO que um desses atletas seja das classes WH1 ou WH2.
11. Os atletas que abandonarem as disputas em qualquer evento serão desclassificados e considerados desistentes, inclusive da competição como um todo.

Entende-se por abandono:

- a. Deixar de comparecer aos jogos;
 - b. Desistir oficialmente da competição em qualquer momento;
 - c. Comparecer ao local das competições e se recusar a jogar ou competir.
12. As regras abaixo se aplicarão para as disputas de duplas mistas (caso haja):

Evento	Classe	Pontos	Combinações Permitidas	NÃO Permitidas*
Duplas Mistas	WH1 e WH2	Um máximo de 3 pontos	WH1 + WH2 WH1 + WH1	WH2 + WH2
	SL3 a SU5	Um máximo de 8 pontos	SL3 + SU5 SL4 + SL4 SL3 + SL4 SL3 + SL3	SL4 + SU5 SU5 + SU5
	SH6	Somente para atletas da classe SH6	SH6 + SH6	Não são permitidas formação de duplas com outras classes
	SS7	Somente para atletas da classe SI7	SI7 + SI7	Não são permitidas formação de duplas com outras classes

Parágrafo único: Se a quantidade de inscritos não for suficiente para formar uma competição por grupos, seguido de chaveamento, o formato de grupo único será aplicável.

Art.7º

O uso do uniforme é obrigatório. Cada peça de roupa deve ter pelo menos 75% de uma cor visível (exceto a cor branca). Não é mandatório que o nome do atleta esteja estampado nas costas da camisa; no entanto, é proibido que o atleta use camisas com nomes de outros atletas ou cargos. Bonés e bermudas não são permitidos, mas bandanas e faixas de cabeça podem ser usadas. Durante a premiação, os atletas devem estar vestindo o uniforme e não podem estar de chinelos.

Art. 8º

SISTEMA DE PONTUAÇÃO

Classificação	Pontos	
1º lugar	12	DOZE
2º lugar	9	NOVE
3º lugar	7	SETE
4º lugar	5	CINCO
5º lugar	4	QUATR O
6º lugar	3	TRES
7º lugar	2	DOIS
8º lugar	1	UM

Art. 9º

Serão concedidas medalhas aos 03 (três) primeiros colocados em cada categoria. As medalhas de bronze serão concedidas aos 2 semifinalistas ou, em caso de grupo único, somente a um terceiro colocado. As 03 (três) primeiras equipes serão premiadas com troféus.

Art. 10º

Os casos não contemplados neste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação do Parabadminton em conjunto com a Gerência Técnica dos Jogos Paralímpicos Mato-Grossenses 2024.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE HALTEROFILISMO

Art 1º:

A competição será realizada em categoria única, abrangendo a faixa etária a partir dos 15 anos (nascidos anteriormente a 2009). Cada município/entidade poderá inscrever até 02 representantes de cada gênero, independentemente da categoria.

Art 2º:

A competição de halterofilismo dos Jogos Paralímpicos Mato-Grossenses 2024 seguirá as regras da World Para Powerlifting. No entanto, todas as adaptações específicas ao evento descritas neste Regulamento deverão ser observadas.

Art. 3º:

No Para Halterofilismo somente os alunos deficientes físicos são elegíveis e divididos pelas seguintes categorias:

Categorias de Peso Corporal – Feminino		
Leve	Até 41,00 kg	Até 41,00 kg
	Até 45,00 kg	De 41,01 kg a 45,00 kg
	Até 50,00 kg	De 45,01 kg a 50,00kg
Médio	Até 55,00 kg	De 50,01 kg a 55,00 kg
	Até 61,00 kg	De 55,01 kg a 61,00 kg
	Até 67,00 kg	De 61,01 kg a 67,00 kg
Pesado	Até 73,00 kg	De 67,01 kg a 73,00 kg
	Até 79,00 kg	De 73,01 kg a 79,00 kg
	Até 86,00 kg	De 79,01 kg a 86,00 kg
	Acima de 86,00 kg	Acima de 86.01 kg

categorias de Peso Corporal – Masculino

Leve	Até 49,00kg	Até 49,00kg
	Até 54,00 kg	De 49,01 kg a 54,00 kg
	Até 59,00 kg	De 54,01 kg a 59,00 kg
Médio	Até 65,00 kg	De 59,01 kg a 65,00 kg
	Até 72,00 kg	De 65,01 kg a 72,00 kg
	Até 80,00 kg	De 72,01 kg a 80,00 kg
	Até 88,00 kg	De 80,01 kg a 88,00 kg
Pesado	Até 97,00 kg	De 88,01 kg a 97,00 kg
	Até 107,00 kg	De 97,01 kg a 107,00 kg
	Acima de 107,00 kg	Acima de 107,01 kg

Art. 4º

Só poderão participar atletas com classificação Funcional ou que tenha a sua Classificação realizada um dia antes da competição.

Todos os novos atletas deverão apresentar um laudo com Diagnóstico Médico (FDM), preenchido e assinado por um médico.

Art. 5º

Todos os atletas serão obrigados a fazer a pesagem oficial antes da competição, caso não façam serão desclassificados. Todos os atletas devem registrar, no ato da inscrição, o peso correto e atual.

Art. 6º

Quanto ao uso de uniforme de competição: Preferencialmente o uso do “macaquinho” oficial, porém será permitido a utilização de Camisa cola careca de material não elástico (compressivo) calça de agasalho e calçado. Todo material utilizado pelos atletas deve passar por uma verificação (kit check) obrigatória, até 15 min antes do horário da pesagem oficial. No mesmo local destinado a pesagem.

Art. 7º

De acordo com o Regulamento do halterofilismo, a organização reserva o direito de combinar categorias e divisões no caso de participação insuficiente. Combinação de categorias e ou

divisões será feito pelo Coordenador Técnico da Modalidade de acordo com as Regras de competição do Para Halterofilismo.

Art. 8º

A pesagem é o procedimento oficial para verificar o peso corporal final do atleta para confirmar que o atleta está dentro dos parâmetros necessários, permitindo-lhes competir dentro da categoria de peso corporal escolhida.

O atleta deverá se submeter a uma pesagem oficial no horário e local pré-determinados e divulgados através de boletins informativos.

Se o mesmo estiver fora do peso de inscrição da categoria que foi inscrito o, sua categoria será alterada imediatamente para a nova categoria.

Art. 9º

Sistemas de Rounds: A competição será no sistema de 3 rounds. Cada atleta terá 1 tentativa por round com um tempo de 2 min. Após o locutor anunciar seu nome pelo sistema de áudio. Em um total de 3 tentativas.

Art. 10º

Índice técnico mínimo: Com objetivo de qualificação dos atletas para todas as categorias de peso corporal será exigido um índice técnico para participação do atleta. Deve estar ciente que o peso da barra oficial de competição. Portanto deve ter condições físicas e técnicas para levantar 20 quilogramas.

Esta carga equivale ao peso total da barra oficial de competição.

Art. 11º

O movimento: O atleta deve retirar a barra dos suporte e manter a barra estabilizada com os cotovelos estendidos e travados até o comando de “começar” do arbitro central.

Deve descer a barra controlada até encostá-la e parar o movimento totalmente no peito. Logo após empurrá-la até extensão igual e completa dos cotovelos.

Aguardar o sinal de “Guardar” do arbitro central para só assim colocar no suporte.

Art. 12º

12.1 - A classificação será utilizada a tabela AH. Fórmula AH (Haleczko)* Quando o número total de atletas for um (1) ou dois (2) em mais de uma (1) categoria de peso corporal, grupos combinados poderão ser formados a critério do CPB para conter pelo menos três (3) atletas ou mais por grupo para cada gênero. As medalhas serão calculadas usando a Fórmula AH (Ouro, Prata ou Ouro, Prata, Bronze), entretanto, o resultado a ser considerado será o melhor levantamento dos atletas.

Todas as provas serão premiadas com medalha, independentemente do número de Clubes e atletas inscritos.

A Tabela A.H. determina o seguinte cálculo para composição da classificação final de uma prova com agrupamento de categoria de peso: $R = MM \times C$, onde R = Resultado, MM = Melhor marca e C = Coeficiente relativo ao peso corporal do atleta. Exemplo: um atleta da categoria -80,0 kg com 73,2 kg de peso corporal obteve a marca de 160,0 kg. Então, $R = 160,0 \times$ coeficiente correspondente à 73,2 kg. Portanto, $R = 160,0 \times$

0,970844. Logo, o resultado para determinar a posição do atleta na prova será 155,33504.

Serão oferecidas premiações com medalhas aos atletas que conquistarem o 1º, 2º ou 3º lugares em cada categoria.

12.2 - Posição inicial

O atleta deve deitar-se de costas no banco e assumir sua posição de levantamento. A posição deve ser mantida durante todo o levantamento.

Posicionamento do corpo: cabeça, ombros, glúteos, pernas (totalmente estendidas sempre que possível), calcanhares (se aplicável) devem permanecer tocando o banco durante todo o levantamento.

Faixas de banco: O posicionamento das faixas deve estar de acordo com a classificação funcional e as regras da modalidade.

Auxílio: O atleta pode escolher por ter auxílio, se ele solicitar, apenas dos anilheiros posicionados para ajudar a retirar a barra dos suportes, que deve ser realizada somente para seu o braço estendido e não abaixo até o peitoral. O treinador ou atleta deve fazer com que o anilheiro chefe esteja ciente de sua necessidade de auxílio antes de iniciar o levantamento.

O atleta deve segurar a barra com firmeza e com todos os dedos envolvendo a circunferência da barra

O espaço entre os indicadores não pode exceder 81 cm (medida entre os indicadores) A barra deve ser sustentada com os braços estendidos e cotovelos “travados” (sujeito a condições médicas especiais).

O atleta e técnico devem se certificar que todos os requerimentos acima foram realizados antes de retirar a barra dos suportes.

Comando: assim que o árbitro chefe estiver satisfeito com todas as exigências dentro do tempo de dois (2) minutos, ele deve dar imediatamente o comando audível ‘Comece’, acompanhado de um sinal visual que é um movimento de cima para baixo com o braço estendido, para o atleta começar o levantamento.

12.3 - Sequência de Início – movimento excêntrico (para baixo):

O atleta deve começar o movimento somente após o comando de ‘Comece’ do árbitro central.

A cabeça deve ficar em contato com o banco durante todo o levantamento. A posição inicial do corpo não pode mudar durante todo o levantamento

Não pode haver contato entre a barra e os anilheiros durante o levantamento.

A barra deve descer até o peitoral e parar, de forma totalmente controlada durante a sequência Sem impulsionar forçosamente a barra: Impulsionar é considerado quando a barra desce, para no peitoral e depois é impulsionada forçosamente utilizando várias outras partes dos membros superiores para auxiliar na subida.

A parada total da barra no peito deve ser perceptível aos árbitros, sem contagem de tempo determinado para isto.

Sem quicar a barra: Quicar é quando a barra desce, comprime o peito sem uma parada e de uma forma descontrolada e imediatamente levantada. Deve haver uma parada perceptivelmente visível no peitoral, mostrando uma ruptura definitiva entre o movimento excêntrico e concêntrico da barra (para baixo e para cima).

Uma vez que a barra tiver parado no peitoral, ela nunca deve afundar no peitoral antes de ser levantada.

12.4 - Sequência de Levantamento – movimento concêntrico (para cima):

A barra deve ser empurrada igualmente e controlada.

A barra nunca deve mover para baixo em direção ao tórax.

A barra não pode “andar”: estender os braços de forma desigual, diferente de um movimento natural, onde ambos os braços se movimentam ao mesmo tempo e na mesma velocidade

Deve haver uma extensão completa com finalização simultânea dos braços.

O atleta deve sustentar a barra com os braços completamente estendidos com a barra sob controle até o que comando para guardar seja dado.

A cabeça nunca deverá levantar do banco e o posicionamento do corpo também deverá permanecer o mesmo durante todo o levantamento

Não deverá haver contato entre a barra e os anilheiros durante o levantamento.

12.5 - Sequência de Recolher (Guardar a barra):

A barra nunca deve ser colocada nos suportes antes que o comando para guardar seja dado pelo árbitro chefe.

Quando o árbitro chefe considerar que o atleta completou o levantamento e tem a barra sob controle com os braços estendidos e os cotovelos travados, um comando audível e imediato para 'recolha' deverá ser dado, acompanhado de um sinal visual que consiste em um movimento para trás com o braço estendido.

Nota: Se a barra encostar nos suportes durante o levantamento e o atleta não receber nenhuma vantagem, o levantamento então ainda poderá ser considerado válido pelo Árbitros.

Art. 13

Decisão do movimento: Quando a barra for colocada nos suportes, os três Árbitros devem anunciar suas decisões por um sistema de bandeiras quando solicitado.

13.1. Movimento válido: No mínimo duas bandeiras brancas determinarão movimento válido.

13.2 Movimento inválido: No mínimo duas bandeiras de cor vermelha determinarão movimento inválido.

Art. 14

Dos protestos: Os protestos de resultados originados durante as competições deverão ser manifestos até o prazo máximo de 01 (um) minuto após o encerramento do movimento que deu motivo à reclamação ao Controlador Técnico da prova, que levará o pleito para a mesa do Júri Técnico, o qual será composto por 3 (três) árbitros distintos daqueles do palco. A equipe reclamante será informada do resultado do protesto logo após o julgamento.

§ 1º – Para que um resultado seja revertido os três árbitros deverão ser unânimes nas suas avaliações.

§ 2º – Ao manifestar o protesto o Clube deverá pagar uma taxa de R\$ 100,00 (Cem reais) junto ao Controlador Técnico.

§ 3º – Caso o protesto seja deferido os R\$100,00 (Cem Reais) retornam para o Clube, ao passo que, sob efeito de indeferimento, os R\$100,00 ficam retidos.

Art. 15

Os casos omissos nesse regulamento serão analisados e resolvidos pelo Diretor Técnico do Comitê Paralímpico Brasileiro ou seu representante no local.